

As cestas básicas são muito utilizadas, pois o valor sai mais em conta, do que quando fazemos nossas compras no mercado.

Em julho o valor do conjunto de alimentos básicos diminuiu em 10 das 17 capitais onde o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Entre junho e julho as reduções mais expressivas ocorreram em Natal (-3,96%), João Pessoa (-2,40%), Fortaleza (-2,37%) e São Paulo (-2,13%). Sete cidades tiveram alta: Vitória (-1,14%), Salvador (-0,98%), Brasília (-0,80%), Recife (0,70%), Campo Grande (0,62%), Belo Horizonte (0,51%) e Belém (0,14%).

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo (R\$ 760,45), seguida por Florianópolis (R\$ 753,73), Porto Alegre (R\$ 752,84) e

Rio de Janeiro (R\$ 723,75). Nas cidades do Norte e Nordeste, onde a composição da cesta

é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 542,50), João

Pessoa (R\$ 572,63) e Salvador (R\$ 586,54).

A comparação do valor da cesta entre julho de 2022 e julho de 2021 mostrou que todas as capitais tiveram alta de preço, com variações que oscilaram entre 11,07%, em

Aracaju, e 26,46%, em Recife.

Em 2022, o custo da cesta básica apresentou elevação em todas as cidades, com destaque para as variações de Recife (15,83%), Belém (13,70%), Aracaju (13,48%) e

Brasília (13,25%).

Com base na cesta mais cara, que, em julho, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser

suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação,

moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE

estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em julho de 2022, o salário

mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido

de R\$ 6.388,55, ou 5,27 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00. Em junho, o valor necessário

era de R\$ 6.527,67, ou 5,39 vezes o piso mínimo. Em julho de 2021, o valor do mínimo

necessário deveria ter ficado em R\$ 5.518,79, ou 5,02 vezes o valor vigente na época, de

R\$ 1.100,00.

